

06/07/2017 - Câmara discute o setor da Mineração na era digital

Seminário Brasil-Alemanha de Mineração e Recurso Minerais teve como foco a indústria 4.0 no setor da mineração



A Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK São Paulo), por meio do seu Centro de Competência de Mineração e Recursos Minerais, realizou no último dia 22 de junho, em Belo Horizonte, o 2º Seminário Brasil-Alemanha de Mineração e Recursos Minerais. Em sua segunda edição, o seminário, que contou com 200 participantes, focou na temática da digitalização do setor, em especial no que se diz respeito às principais oportunidades com a Indústria 4.0.

Com o tema central “Mineração 4.0 – uma tendência em pauta: tecnologias alemãs para o setor no Brasil”, o evento abriu as portas da Mineração para uma nova era da indústria, denominada 4ª Revolução Industrial. Com a presença de palestrantes da Alemanha e do Brasil, o momento proporcionou aos participantes importantes expertises do setor. Um dos principais questionamentos do seminário foi: “De que forma a Mineração 4.0 pode ser aplicada com sucesso no Brasil?”. Durante as discussões, chegou-se à conclusão de que a temática “Mineração 4.0” é de suma importância não apenas para as Grandes Empresas, mas principalmente para Pequenas e Médias Empresas (PME) do setor da Mineração. O assunto, que ainda gera insegurança para as PMEs, precisa ser encarado como uma importante chave para o sucesso, uma vez que irá proporcionar um custo-benefício e competitividade ímpar para as empresas que seguirem pela digitalização.

Para Sven-Uwe Schulz, Consultor da Agência Alemã de Recursos Minerais (DERA) dentro da Agência Alemã de Geociências e Recursos Minerais (BGR), a 2ª edição do Seminário Brasil-Alemanha de Mineração e Recursos Minerais demonstrou que o tema da “Mineração 4.0” também é de suma importância para a mineração brasileira. “A cooperação Brasil-Alemanha no setor aponta um grande potencial de uma parceria que tende a fortalecer todas as áreas de pesquisa e desenvolvimento da extração de recursos minerais no Brasil de uma forma mais sustentável sem deixar de ser competitivo. Essa relação para a Alemanha também é primordial uma vez que possibilita e garante um fornecimento sustentável de

matérias-primas.", completa o Consultor.

Dividido em painéis, o seminário ainda abordou os avanços com o monitoramento de máquinas e plantas industriais online, as reformas do Ministério de Mineração e Energia e suas possíveis consequências, a segurança na Mineração, entre outros. O evento, do lado brasileiro, foi enriquecido politicamente com a presença de Vicente Lôbo, Secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério de Minas e Energia (MME) e, do lado alemão, com a presença de Andrea Jünemann, Subsecretária da Unidade de Política Internacional de Recursos Minerais do Ministério de Economia e Energia (BMW) da Alemanha.

Entre as autoridades presentes estavam também Jorge Eduardo Ledsham, Diretor-Presidente da CPRM (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais); Victor Bicca do DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral); Thomas Timm, Vice-Presidente Executivo da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo; Klaus Zillikens, Cônsul-Geral da República Federal da Alemanha no Rio de Janeiro, e Dr. Reinhold Festge, Sócio-Gerente da Haver & Boecker e presidente da Iniciativa Econômica Alemã para a América Latina (LAI).

O 2º Seminário Brasil-Alemanha de Mineração e Recursos Minerais, evento anual que repetiu o sucesso de sua estreia, reforçou sua importância como referência para as relações econômicas entre os dois países neste setor.

A terceira edição do seminário acontecerá também em Belo Horizonte no dia 21 de junho de 2018. Em breve mais informações no www.ahkbrasil.com.

Foto: divulgação
ahkbrasil